

# Eleição municipal Intensificada (ANC) luta contra o adiamento

Aparentemente, foi bem sucedida a operação desencadeada pelo comando do PMDB para inviabilizar a proposta de adiamento das eleições municipais. Em reunião de todos os líderes partidários, a prorrogação de mandatos não foi sequer mencionada. Ficou acertado que o líder do PMDB na Câmara, deputado Ibsen Pinheiro, receberá até amanhã sugestões dos partidos para a redação do substitutivo que regulamenta as eleições.

Na próxima terça-feira, as lideranças aprovam o texto final, que começa a tramitar no dia seguinte, em regime de urgência. Hoje, em Cuiabá, o prefeito Jarbas Vasconcelos, de Recife, propõe, em reunião dos prefeitos de capitais, uma moção de repúdio contra a prorrogação de mandatos. O único prefeito de capital que defende abertamente o adiamento das eleições é Jânio Quadros, de São Paulo.

A principal divergência entre as lideranças partidárias é quanto à duração do mandato dos prefeitos e vereadores eleitos em novembro.

## Divisões

O adiamento das eleições municipais continua dividindo os principais articuladores do Governo na Constituinte. O senador Saldanha Derzi é a favor, mas o deputado Carlos Sant'Anna é contra. O deputado José Lourenço, líder do PFL, também prefere a realização de eleições este ano, discordando dos ministros Antônio Carlos Magalhães e Prisco Vianna.

A aprovação, em caráter de urgência, da regulamentação do pleito municipal não impedirá que a Constituinte possa prorrogar os mandatos. Mas inibirá, na avaliação do deputado Ibsen Pinheiro, o movimento prorrogacionista, colocando nas ruas em todos os municípios do País a campanha eleitoral. O deputado Roberto Freire, líder do PCB, encaminhou ontem, aos demais líderes partidários a proposta de regulamentação das eleições municipais elaborada por seu partido, que atualiza as regras aplicadas nos pleitos de 85 e 86.

A tendência entre as cúpulas partidárias é de aprovação de uma legislação bastante liberal, especialmente em relação a novos partidos. Com isto, beneficiaria os descontentes do PMDB e no PFL. O deputado Antônio Brito, vice-líder do PMDB na Constituinte, diz que a indefinição do atual quadro partidário acentua a liberalização das regras.

## Jarbas repudia a tese de prorrogação

Recife — O prefeito do Recife, Jarbas Vasconcelos, disse, ontem, que os 16 prefeitos das capitais brasileiras que vão se reunir em Cuiabá, amanhã e sexta-feira para analisar a situação econômica de suas cidades e as saídas para enfrentar a crise, pretendem subscrever uma nota conjunta contra a prorrogação dos mandatos dos atuais prefeitos e vereadores.

Presidente da Associação dos Prefeitos das Capitais Brasileiras, Jarbas Vasconcelos falou com os colegas por telefone e articulou a redação de uma dura nota de repúdio à tese prorrogacionista: "Ninguém melhor do que os prefeitos das capitais para se pronunciar sobre este assunto — disse — pois nós nos elegemos para um mandato de três anos e queremos demonstrar que não desejamos prolongá-lo por um ato de força".

Nos últimos dias, Jarbas vem mostrando inquietação com o crescimento na Constituinte na idéia de adiar as eleições de prefeitos. Chegou a revelar a alguns assessores que se uma proposta dessas fosse aprovada estaria disposto a renunciar ao cargo dia 1º de janeiro, quando se encerra seu mandato de acordo com a lei: "Seria um desastre político e pessoal para mim ser um biônico. Passei a vida inteira combatendo esse artifício do regime autoritário" — concluiu.

Desde a semana passada quando as primeiras notícias sobre o assunto começaram a surgir que Jarbas se articula para deter o processo. Concedeu várias entrevistas e passou a usar do prestígio de presidente da Associação dos Prefeitos para tornar público seu repúdio à tese prorrogacionista.

06 ABR 1988  
JORNAL DE BRASÍLIA